

Publicidade



Economia e Negócios

Reajuste de 4,33%

Cagece eleva pela 2ª vez tarifa de água e esgoto

Publicidade



Em junho, a Companhia já tinha aumentado a tarifa em 12,9%. O novo aumento passa a valer a partir do dia 22 de setembro (Foto: Reprodução)

Em 24/08/2017 às 06:50



Publicidade



gradativa redução do consumo de

Rodrigues Neto reforçou que diante da crise hídrica no Ceará a população está economizando água. "Isso afeta o caixa da empresa. Aumentaram os custos com os produtos químicos e nós precisamos desse reajuste", observou o gerente.

Sobre o impacto que o primeiro aumento da tarifa causou no caixa da Companhia em junho, Rodrigues Neto afirmou que ainda não tem como mensurar.

"Não fizemos o balanço do primeiro reajuste porque demora para ter o retorno. Em junho aplicamos isso e o impacto foi sentido apenas em julho e assim por diante", esclareceu.

Efeitos

O gerente da Cagece ainda disse que os próximos efeitos que a Companhia vai sentir só serão percebidos a partir de dezembro deste ano. "A gente espera restaurar a prestação de equilíbrio com o custo excessivo da seca. Hoje realmente a Cagece está com este desequilíbrio", destacou Rodrigues Neto.

Serviço

Sobre a diminuição do consumo por conta do reajuste da tarifa, ele discordou e reafirmou que não haverá decréscimo. "Não vai ter menos consumo. Ele vai ser mantido. Nós já estamos com o nível de consumo baixo. Queremos agora manter o serviço e atender a população", completou o gerente.

Primeira revisão

Em maio, as agências reguladoras no Estado haviam autorizado aplicar revisão ordinária de 17,23% nas tarifas de água e esgoto. No entanto, de acordo com a Cagece, como forma de amenizar o impacto financeiro no orçamento do cliente, a Companhia decidiu aplicar a revisão em duas etapas, a primeira de 12,9% em junho e o complemento de 4,33% em setembro.

"O objetivo da revisão é chegar à tarifa média de R\$ 3,55 por metro cúbico, autorizada pela Autorarquia de Regulação, Fiscalização e Controle de Serviços Públicos de Saneamento Ambiental (ACFOR) e pela Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE)", informou a empresa.

Os valores revisados passam a valer para tarifas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Fortaleza e nos demais 150 municípios atendidos pela empresa. "A decisão do percentual adotado pelas agências reguladoras levou em consideração a importância de manter o equilíbrio financeiro da empresa, fragilizado pelo aumento nos custos de produção e operação", reafirmou a Cagece.

Fonte: Diário do Nordeste

Publicidade



Mais de Economia e Negócios

Espera chega a meses
Crise nos Correios gera atrasos na entrega de compras online

Ministério do Planejamento
Governo contrata em 6 meses mais servidores do que estima desligar com PDV

Ministro da Fazenda
Plano de privatizações é "factível" de ser executado até o fim de 2018, diz Meirelles

Desde 2010
Arrecadação do governo recua e tem pior julho

Concessões
Privatização de aeroportos poderá deixar taxas mais caras

[Ver mais >>](#)

Publicidade



Publicidade



Recomendado para você inspired by Revocontent

